**IMPACTOS CLÍNICOS DO USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS**

Leonardo de Almeida Leão1; Lucca Martins Barretto2; Jéssika Pereira Marques Diniz3 Carolina Dourado de Faria4; Fernando Antônio Ramos Schramm Neto5; Adriano Abbehusen Alves Brito6; Luís Henrique Rodrigues Dourado7; Felipe Oliveira Costa8

1Graduando em Medicina pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), Salvador, Bahia, Brasil

2,3,4,5,6,7Graduando em Medicina pela Universidade Salvador (UNIFACS), Salvador, Bahia, Brasil

8Neurologista. Mestre em Biotecnologia em Saúde e Medicina Investigativa na FIOCRUZ. Hospital do Subúrbio, Salvador, Bahia, Brasil.

**Área Temática:** Ciências da Saúde

**E-mail do autor para correspondência**: leonardoleao20.2@bahiana.edu.br

**INTRODUÇÃO**: Cigarros eletrônicos ou “vapes” são dispositivos que vaporizam um líquido contendo nicotina e/ou outros psicoativos, tendo sido inicialmente comercializados como uma forma de cessação da nicotina ou uma alternativa mais “saudável” para quem fuma. No entanto, em 2019, ocorreu um surto de doenças respiratórias nos EUA, associado à utilização do vape, denominada EVALI. Tal fato culminou em diversos estudos que apontam o vape como um agente altamente danoso para a saúde. Apesar disso, no Brasil, há um aumento crescente de usuários, principalmente de adolescentes e jovens adultos, devido ao marketing agressivo, comercialização desregulamentada e, principalmente, pelo desconhecimento desses jovens acerca das consequências do uso dos cigarros eletrônicos. **OBJETIVO:** Apresentar, por meio da literatura, a relação entre o uso do cigarro eletrônico e as manifestações clínicas dos seus usuários. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Realizou-se um estudo de revisão integrativa, onde foram usados trabalhos indexados na base de dados Pubmed/Medline, na biblioteca virtual SciELO e no repositório Google Acadêmico. O delineamento metodológico iniciou-se com o questionamento científico “Quais as repercussões clínicas dos compostos presentes nos VAPES?”. Foram utilizadas as seguintes palavras-chave nas fontes citadas: “Vaping”, “EVALI”, “electronic cigarette”, e o seguinte operador booleano: “AND”. As triagens se iniciaram a partir da leitura dos títulos, excluindo-se as duplicatas. Dos 25 artigos encontrados nas pesquisas, foram selecionados apenas 14 para serem usados como fonte. Foram considerados apenas artigos originais e de revisão, nas línguas inglesa e portuguesa. O corte temporal utilizado foram os artigos a partir do ano de 2019. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: Diante da literatura analisada, evidenciou-se uma relação entre os compostos dos cigarros eletrônicos com manifestações clínicas de cunho respiratório, gastrointestinais e sistêmicos decorrente de lesões pulmonares, denominado EVALI. Dentre os componentes apresentados, destacaram-se como agentes lesadores do tecido pulmonar quando inalados: umectantes como o propilenoglicol e a glicerina, e o acetato de vitamina E, óleo utilizado como diluente em cartuchos de cigarros eletrônicos contendo tetrahidrocanabinol (THC), porém outras substâncias também parecem contribuir para tais lesões. Nos pacientes que apresentam EVALI, os principais sintomas incluem falta de ar, tosse, dor no peito, fadiga, diarreia, náuseas, dor abdominal e febre. Além disso, pacientes com essa condição apresentam achados radiológicos nos pulmões que podem ser confundidos com outras doenças como pneumonia, pneumonite por hipersensibilidade e lesão pulmonar aguda. Dessa forma, tendo em vista a inespecificidade dos sinais e sintomas da EVALI e o desconhecimento do exato mecanismo de patogenicidade para tal condição, mostram-se necessários mais estudos para o esclarecimento do assunto. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Atualmente, o uso de dispositivos eletrônicos para fumar, como os cigarros eletrônicos, tornou-se comum entre a população jovem. Esses indivíduos parecem acreditar que o Vaping não faz mal à saúde ou causa menos danos que os tradicionais cigarros comercializados. Todavia, diante das recentes pesquisas acerca das disfunções orgânicas decorrentes do Vaping, levando a uma nova condição determinada EVALI, torna-se imprescindível a sensibilização da população brasileira acerca dos malefícios do uso dos cigarros eletrônicos. Ademais, é imperativo a necessidade de mais pesquisas sobre o assunto.

**Palavras-chave**: EVALI; Vape; Cigarros eletrônicos.

**REFERÊNCIAS:**

# BELOK, S. H. et al. E-cigarette, or vaping, product use-associated lung injury: a review. Pneumonia, v.12, n.12, 2020. Disponível em: https://pneumonia.biomedcentral.com/articles/10.1186/s41479-020-00075-2

# CAO, D. J et al. Review of Health Consequences of Electronic Cigarettes and the Outbreak of Electronic Cigarette, or Vaping, Product Use-Associated Lung Injury.Journal of medical toxicology : official journal of the American College of Medical Toxicology, v.16, n.3, p. 295-310, 2020. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7320089/

# LUCERO, A. et al. A 23-year-old man with acute lung injury after using a tetrahydrocannabinol-containing vaping device: a case report. Journal of Medical Case Reports, v.15, n.70, 2021. Disponível em: https://jmedicalcasereports.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13256-020-02549-9

# PATTERSON, M.; WILLIAN-JONES, P.; LEWIS, T. Consequences of the vaping epidemic on adolescents. Nursing, v.50, n.7, p. 30-37, 2020. Disponível em: https://journals.lww.com/nursing/Fulltext/2020/07000/Consequences\_of\_the\_vaping\_epidemic\_on\_adolescents.10.aspx

SMITH, M. L. et al. Vaping-related lung injury. **Virchows Archiv: an international journal of pathology,** v.478, n.1, p.81-88, 2021. Disponível em: https://link.springer.com/article/10.1007/s00428-020-02943-0